

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Kate Quebra-nozes

Era uma vez um rei e uma rainha, como em muitas terras. O rei tinha uma filha, Anne, e a rainha tinha uma filha chamada Kate, mas Anne era muito mais bonita que a filha da rainha, embora se amassem como verdadeiras irmãs. A rainha tinha ciúmes da filha do rei ser mais bonita que a dela e queria arruinar sua beleza. Então a rainha procurou a dona das galinhas em busca de conselhos. A dona da galinha disse a ela para mandar a menina até ela na manhã seguinte para colher os ovos, mas era importante que a menina não comesse nada. Então, na manhã seguinte, bem cedo, a rainha disse a Anne: "Vá, minha querida, até a dona das galinhas e peça alguns ovos a ela". Então Anne partiu, mas ao passar pela cozinha ela viu um pedaço de pão, e ela o pegou e mastigou enquanto avançava. Quando ela foi à casa da galinha, pediu ovos, como lhe disseram para fazer; a dona das galinhas lhe disse: "Abra a tampa daquele pote ali e veja". A garota obedeceu, mas nada aconteceu. "Vá para casa, para sua madrasta e diga a ela para manter a porta da cozinha trancada", disse a dona das galinhas. Ela foi para a casa da rainha e contou a ela o que a dona das galinhas havia dito. A rainha percebeu que Anne havia comido algo, então trancou a cozinha na manhã seguinte e a mandou embora sem café da manhã; mas a princesa viu alguns camponeses colhendo ervilhas à beira da estrada e,

sendo muito gentil, falou com eles e pegou um punhado de ervilhas, que comeu no caminho.

Quando ela chegou à casa da dona das galinhas, ela disse: "Levante a tampa da panela e você verá". Então Anne levantou a tampa, mas nada aconteceu. Então a dona das galinhas ficou brava e disse a Anne: "Diga à sua madrasta que a panela não vai ferver se o fogo apagar." Anne foi para casa e contou à rainha a estranha mensagem.

No terceiro dia, a rainha decidiu ir com a menina até a dona das galinhas para garantir que ela não comesse nada no caminho. Agora, desta vez, quando Anne levantou a tampa da panela, caiu sua linda cabeça e surgiu uma cabeça de ovelha!

A rainha ficou satisfeita e voltou para casa.

Mas sua própria filha, Kate, ficou com raiva quando viu o que aconteceu com sua amada meia-irmã e pegou um pano de linho fino, enrolou na cabeça de sua irmã e a pegou pela mão e as duas saíram em busca de fortuna. Elas continuaram, continuaram e continuaram, até chegarem a um castelo. Kate bateu na porta e pediu uma noite de hospedagem para ela e uma irmã doente. Elas entraram e descobriram que era o castelo de um rei, que tinha dois filhos, e um deles estava tão doente que estava quase morrendo e ninguém conseguia descobrir o que havia de errado com ele. Muitos tentaram sentar com ele e descobrir o que o deixou doente, mas o curioso é que quem o observava à noite nunca mais era visto. Então o rei ofereceu uma bolsa de prata para quem se sentasse com ele à noite. Agora Kate

era uma garota muito corajosa, então ela se ofereceu para sentar com ele.

Até meia-noite tudo ia bem. Ao meio-dia, entretanto, o príncipe doente se levanta, veste-se e desce as escadas. Kate o seguiu, mas ele não pareceu notá-la. O príncipe foi até o estábulo, selou seu cavalo, chamou seu cachorro, pulou na sela e Kate saltou levemente atrás dele. Longe cavalgaram o príncipe e Kate pela floresta. Kate, enquanto cavalgavam, colhia nozes das árvores e enchia o avental com elas. Eles cavalgaram sem parar até chegarem a uma colina verde. O príncipe aqui parou e falou: "Abra, abra, colina verde, e deixe o jovem príncipe entrar com seu cavalo e seu cachorro", e Kate acrescentou: "e sua senhora".

Imediatamente a colina verde se abriu e eles entraram. O príncipe entrou em um magnífico salão, fortemente iluminado, e muitas belas fadas cercaram o príncipe e o levaram para o baile. Enquanto isso, Kate, sem ser notada, escondeu-se atrás da porta. Lá ela vê o príncipe dançando, dançando e dançando, até que ele não aguentou mais e caiu em um sofá. Então as fadas o abanariam até que ele pudesse se levantar novamente e continuar dançando.



Por fim, o galo cantou no início da manhã e o príncipe correu para montar em seu cavalo; Kate saltou logo atrás e eles cavalgaram para casa. Quando o sol da

manhã nasceu, o rei entrou e encontrou Kate sentada perto do fogo, quebrando suas nozes. Kate disse que o príncipe teve uma boa noite; mas ela não se sentaria com ele outra noite, a menos que fosse para conseguir um saco de ouro. A segunda noite passou como a primeira. O príncipe levantou-se à meia-noite e cavalgou para a colina verde e para o baile das fadas, e Kate foi com ele, colhendo nozes enquanto cavalgavam pela floresta. Desta vez ela não observou o príncipe, pois sabia que ele iria dançar e dançar e dançar. Mas ela vê um bebê fada brincando com uma varinha e ouve uma das fadas dizer: "Três golpes dessa varinha deixariam a irmã doente de Kate tão bonita quanto ela." Então Kate rolou nozes para o bebê fada, e rolou nozes até que o bebê cambaleou atrás das nozes e deixou a varinha cair, e Kate pegou a varinha e colocou em seu avental. E ao cantar do galo eles voltaram para casa como antes, e no momento em que Kate chegou em seu quarto, ela correu e tocou Anne três vezes com a varinha, e a nojenta cabeça de ovelha caiu e ela voltou a ser ela mesma. Na terceira noite, Kate consentiu em assistir, apenas se pudesse se casar com o príncipe doente. Tudo continuou como nas duas primeiras noites. Desta vez, o bebê fada estava brincando com uma galinha; Kate ouviu uma das fadas dizer: "Três mordidas naquele frango deixariam o príncipe doente tão bom quanto ele". Kate rolou todas as nozes que tinha para o bebê fada até que o frango caiu, e Kate o colocou em seu avental.

Ao cantar do galo partiram novamente, mas em vez de quebrar as nozes como costumava fazer, desta vez Kate arrancou as penas e cozinhou o frango. Logo surgiu um

cheiro muito saboroso. "Oh!" disse o príncipe doente, "Gostaria de poder dar uma mordida nesse frango", então Kate deu uma mordida a ele e ele se apoiou no cotovelo. Então ele gritou de novo: "Oh, eu quero mais uma mordida desse frango!" então Kate deu-lhe outra mordida e ele se sentou na cama. Então ele disse novamente: "Oh! Se eu pudesse dar uma terceira mordida!" Então Kate deu-lhe uma terceira mordida, e ele se levantou, vestiu-se e sentou-se perto do fogo, e quando o rei chegou na manhã seguinte, encontrou Kate e o jovem príncipe quebrando nozes juntos. Enquanto isso, seu irmão tinha visto Anne e se apaixonado por ela, como todos que viam seu rosto doce e bonito. Então o filho doente se casou com a irmã saudável, e o filho saudável se casou com a irmã doente, e todos viveram felizes e morreram felizes.